



O QUE COMPRAR EM SETEMBRO:

23 CRIPTOMOEDAS

PARA FICAR DE OLHO NESTE MÊS

CRYPTOTIMES MONEYTIMES

Olá, investidor e investidora!

Agosto chegou ao fim. E, para quem está por dentro do mercado de criptomoedas, parecia que não ia chegar.

O bitcoin (BTC) renovou suas máximas históricas antes da primeira metade do mês — em US\$ 124.457,12 para sermos mais precisos —, caiu mais de 10% na sequência e permaneceu com os preços estagnados até a chegada de setembro.

Com os preços em queda, a dominância do bitcoin — isto é, quanto o valor de mercado do BTC representa do montante global das criptomoedas — caiu abaixo dos 60%.

Mas esse dinheiro não foi totalmente retirado do mercado de criptomoedas. Pelo contrário: foi redistribuído entre as chamadas altcoins, as moedas alternativas ao bitcoin.

E é por isso que chegamos em setembro com uma maior diversidade entre as recomendações das criptomoedas neste mês: são 23 criptoativos diferentes apontados por plataformas e corretoras de ativos digitais.

Quem auxiliou na construção deste conteúdo para o Crypto Times, a editoria de criptomoedas do Money Times, foram nomes como **Foxbit, MB Research, Coinext Research, Bitso, QR Asset Management, Vault Capital, Hurst Capital e o BTG Pactual.**

Veja a seguir as recomendações para o mês de setembro:

Criptomoeda	Número de recomendações
Bitcoin (BTC)	4
Ethereum (ETH)	4
Aave (AAVE)	3
Solana (SOL)	3
Sei Network (SEI)	2
Uniswap (UNI)	2
Chainlink (LINK)	2
Toncoin (TON)	1
NEAR Protocol (NEAR)	1
Pendle (PENDLE)	1
Ondo (ONDO)	1
Lido DAO (LDO)	1
Sky Finance (SKY) [antiga Maker (MKR)]	1
dYdX (DYDX)	1
Ripple (XRP)	1
Cosmos (ATOM)	1
Hyperliquid (HYPE)	1
Ethena (ENA)	1
Sui (SUI)	1
Arbitrum (ARB)	1
Jito (JTO)	1
Curve Finance (CRV)	1

Fonte: Foxbit, MB Research, Coinext Research, Bitso, QR Asset Management, Vault Capital, Hurst Capital e o BTG Pactual.

Destques de setembro

Em meados de julho, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sancionou a Genius Act, que regula o mercado de stablecoins no país.

Na visão dos especialistas, a aprovação dessa lei trouxe mais clareza regulatória e segurança jurídica para o setor, o que tende a acelerar a adoção de criptoativos e protocolos por investidores institucionais.

Isso porque, com a regulação das stablecoins, o setor de finanças descentralizadas tende a se beneficiar. Em agosto, o valor total bloqueado em contratos do tipo (TVL, na sigla em inglês) se aproximou do recorde histórico de 2021.

Entre os destaques, o protocolo de empréstimos Aave (AAVE), o maior protocolo de empréstimo do universo DeFi. Além disso, sua presença em 17 blockchains reforça seu potencial de valorização.

Veja a seguir o que cada corretora espera das criptomoedas em **setembro**.

Um forte abraço e boa leitura,

Equipe do Crypto Times

BITCOIN (BTC)

(Bitso): O Bitcoin enfrentou pressão técnica significativa no último mês. ETFs spot de BTC nos EUA estão a caminho de registrar o segundo maior mês de saídas líquidas da história, com necessidade de entradas superiores a US\$ 1 bilhão na última semana de agosto para reverter o cenário.

Está com pressa? Leia o resumo desta sessão gerado por IA:

Recentemente, o Bitcoin enfrentou uma forte pressão de venda, refletida na saída de capital dos ETFs spot de BTC nos EUA e na queda de seu preço, que rompeu a média móvel de 100 dias. Esse movimento indica um menor apetite por risco no mercado e uma rotação de capital, já que investidores de longo prazo estão realizando lucros em um volume recorde. Apesar disso, o Ethereum, Solana e XRP têm mostrado mais resiliência.

Por outro lado, a adoção institucional do Bitcoin continua crescendo, com empresas de grande porte como a MicroStrategy e a Marathon Digital expandindo suas reservas, que já somam mais de 4% do fornecimento total da criptomoeda. A entrada de grandes players e a disponibilidade de ETFs trazem mais liquidez e legitimidade ao ativo, o que pode sustentar os preços. A queda recente de mais de 10% no preço do Bitcoin também é vista por alguns como uma oportunidade de entrada.

Além disso, o preço do BTC rompeu para baixo sua média móvel de 100 dias, sinalizando resistência no curto prazo e refletindo queda de apetite por risco, mesmo com ETH, SOL e XRP mostrando maior resiliência.

Outro dado relevante: holders de longo prazo já realizaram 3,27 milhões de BTC em lucros neste ciclo, superando o volume realizado no ciclo de 2021. Isso indica um ambiente de rotação de capital e sinaliza que a pressão de venda pode persistir no curto prazo.

(QR Asset Management): Apesar da boa performance recente dos índices de bolsa ao redor do mundo, o cenário macro como um todo segue bastante desafiador. Depois de uma forte queda na dominância do Bitcoin, motivado, entre outros, pela excelente performance do Ethereum dos últimos dois meses, a dominância do bitcoin pode voltar a subir dado o cenário global, ganhando participação sobre os demais ativos. Além disso, o movimento de compra de bitcoin pelas maiores Bitcoin Treasury companies segue em ritmo acelerado, o que pode dar sustentação aos preços.

(Vault Capital / Hurst Capital): A adoção institucional do Bitcoin tem ganhado um impulso significativo, com um número crescente de empresas integrando a criptomoeda em suas estratégias de tesouraria. Atualmente, essas empresas já representam aproximadamente 4,22% do fornecimento circulante de Bitcoin.

Empresas como Strategy Inc. (anteriormente MicroStrategy), Marathon Digital Holdings Inc., e a recém-chegada Kindly MD (via Nakamoto Holdings) continuam a expandir suas reservas de Bitcoin, com a Nakamoto Holdings expandindo sua reserva para 5.765 BTC em uma aquisição majoritária em agosto de 2025.

O ativo também teve uma queda superior a 10% desde o pico recente nos US\$ 124 mil, e essa retração de preço tende a ser um bom momento de entrada para aqueles que ainda não o possuem.

Perspectiva potencial:

A entrada de grandes players institucionais e a disponibilidade de ETFs trazem maior liquidez, estabilidade e legitimidade ao Bitcoin, reduzindo a volatilidade e atraindo capital de longo prazo.

A crescente participação de empresas de capital aberto em suas tesourarias demonstra uma estratégia de longo prazo para proteger o capital contra a inflação e diversificar seus ativos. Embora existam alertas sobre os riscos de volatilidade para empresas que adotam o Bitcoin como ativo de tesouraria, a tendência geral aponta para uma aceitação e integração cada vez maiores do Bitcoin no cenário financeiro tradicional.

(BTG Pactual): Principal criptomoeda e reconhecida como reserva de valor digital, destaca-se pela segurança, descentralização robusta e ampla adoção institucional, sendo cada vez mais aceita como uma alternativa ao ouro em momentos de incerteza macroeconômica e geopolítica.

Ethereum (ETH)

(Foxbit): O ETH segue no centro das atenções após atingir a máxima histórica de US\$ 4.950 em agosto, impulsionada pelo Genius Act, legislação que oferece credibilidade e segurança jurídica à adoção institucional das stablecoins. A rede continua recebendo aportes institucionais e mantém sua liderança em infraestrutura para aplicações financeiras, tokenização e contratos inteligentes.

Está com pressa? Leia o resumo desta sessão gerado por IA:

A Ethereum tem demonstrado uma força notável, atingindo um novo recorde de preço de aproximadamente US\$ 4.950 em agosto, impulsionada pelo aumento do interesse institucional e pela clareza regulatória.

A aprovação e o sucesso dos ETFs de ETH nos Estados Unidos resultaram em entradas bilionárias de capital em julho e agosto, superando o Bitcoin no mesmo período e indicando uma crescente adoção institucional. Além disso, empresas de capital aberto estão aumentando suas participações em ETH, que já representam uma parcela significativa do fornecimento total, demonstrando uma estratégia de tesouraria mais ampla.

Esse cenário de otimismo é sustentado pelo papel da Ethereum como a principal plataforma para contratos inteligentes e pela sua forte infraestrutura para finanças descentralizadas (DeFi). No entanto, apesar do preço em alta e do forte fluxo de capital institucional, o valor total travado (TVL) nas plataformas DeFi não acompanhou o mesmo ritmo, sugerindo uma possível dissociação entre o preço do ativo e o uso prático da rede. Apesar disso, a Ethereum segue com fundamentos sólidos e um posicionamento favorável para um crescimento contínuo.

(MB Research): A perspectiva regulatória mais clara tem alimentado o otimismo institucional e empresarial em torno da Ethereum, o que pode ser observado no forte fluxo de capital destinado aos ETFs à vista de ETH nos Estados Unidos, com mais de US\$5,4 bilhões de entrada apenas no mês de julho e cerca de US\$3,7 bilhões no mês de agosto.

Além disso, começam a ganhar força estratégias de tesouraria corporativa envolvendo ETH, revelando uma adoção empresarial mais ampla que até então era concentrada no bitcoin. Dessa forma, entende-se que a Ethereum reúne fundamentos sólidos, adoção crescente e catalisadores regulatórios relevantes para sustentar uma performance bastante positiva ao longo do mês de setembro.

(Bitso): Força institucional e recordes. O Ethereum desponta como ativo de destaque para setembro. De acordo com o JPMorgan, os

ETFs de ETH superaram os de BTC em entradas líquidas nas últimas semanas, com destaque para compras corporativas e tesourarias — cerca de 4,9% da oferta total de ETH está em mãos institucionais desde junho.

O ETH atingiu um recorde histórico de preço em agosto, próximo a US\$ 4.950, mas essa alta ainda não se refletiu com a mesma intensidade no ecossistema DeFi. O TVL (Total Value Locked) das principais plataformas continua estagnado, indicando uma possível dissociação entre o preço e o uso prático da rede.

(Vault Capital / Hurst Capital):

Destques e fatores relevantes:

- **Crescente Interesse Institucional:** O interesse institucional em Ethereum tem crescido significativamente. O interesse aberto em contratos futuros de Ether na CME atingiu um recorde de US\$10 bilhões em agosto de 2025. Isso reflete uma mudança nas alocações de portfólio e uma crescente confiança no Ether.
- **ETFs de Ethereum:** O Ethereum teve o segundo melhor desempenho quando falamos do volume mensal de entrada dos ETFs, ultrapassando os US\$3 bilhões em entradas no mês de agosto, ofuscando o próprio Bitcoin, que teve um desempenho negativo no mesmo período.
- **Empresas de Capital Aberto:** Empresas de capital aberto estão aumentando cada vez mais suas participações em ETH, detendo mais de 4 milhões de tokens (aproximadamente 3,6% do supply). Empresas como BitMine Immersion Technologies, SharpLink Gaming e The Ether Machine estão entre as maiores detentoras de ETH em suas tesourarias, já possuindo mais tokens em custódia do que a própria Ethereum Foundation.

Perspectiva potencial:

O Ethereum está posicionado para um crescimento contínuo e consolidação como a principal plataforma para a economia descentralizada. O crescente interesse institucional, evidenciado pelo aumento do open interest em futuros de ETH e pela adoção por empresas de capital aberto, sugere uma maturidade crescente do ativo e sua aceitação no cenário financeiro tradicional. A aprovação e o sucesso dos ETFs de Ethereum são um divisor de águas, pois democratizam o acesso ao ETH para uma gama mais ampla de investidores, incluindo aqueles que preferem veículos de investimento regulados.

(BTG Pactual): Principal blockchain para contratos inteligentes e aplicativos descentralizados, consolidada como padrão de mercado devido à sua segurança comprovada e vasta comunidade de desenvolvedores.

Aave (AAVE)

(MB Research): Com a continuidade do ciclo de alta do ativo, espera-se um aumento da atividade no setor, impulsionando o fluxo de depositantes e tomadores de empréstimos — fatores que fazem do AAVE um ativo com ótimo potencial de valorização. Além disso, o projeto possui uma forte presença em diferentes redes. Atualmente, o protocolo está presente em 17 blockchains, reforçando sua posição privilegiada.

Está com pressa? Leia o resumo desta sessão gerado por IA:

Aave se consolida como um dos principais protocolos de finanças descentralizadas (DeFi), permitindo empréstimos e depósitos de criptoativos de forma descentralizada. Com um valor total travado (TVL) recorde, o protocolo se posiciona como um dos maiores do mundo se comparado a bancos tradicionais, demonstrando sua solidez e liquidez. A expansão estratégica para 17 blockchains, incluindo o recente lançamento na Aptos, reforça sua presença no mercado e sua visão de construir um sistema financeiro global e acessível.

A aprovação do GENIUS Act, que traz clareza regulatória para stablecoins, é vista como um catalisador para o crescimento do Aave, pois tende a impulsionar a adoção de todo o setor DeFi. Com a expectativa de continuidade do ciclo de alta das criptomoedas, a plataforma está bem posicionada para se beneficiar do aumento da atividade de empréstimos e depósitos, o que pode levar a uma valorização significativa de seu token, o AAVE, com previsões otimistas para o final de 2025.

Acreditamos que a recente aprovação do GENIUS Act tende a destravar um grande potencial de valorização para o AAVE. Isso porque um arcabouço regulatório bem estabelecido no segmento de stablecoins tende a incentivar sua expansão e adoção, por conseguinte, beneficiar o protocolo de empréstimos mais consolidado de todo o universo DeFi.

(Coinext Research): Aave é um dos protocolos de finanças descentralizadas (DeFi) mais consolidados do mercado, operando na blockchain Ethereum. Ele permite que usuários emprestem e tomem emprestado criptoativos sem intermediários, por meio de contratos inteligentes. Ao depositar ativos em pools de liquidez, os usuários recebem juros, enquanto quem deseja crédito pode utilizar esses ativos como colateral.

Um de seus grandes diferenciais é a flexibilidade nas taxas de juros, que podem ser variáveis ou estáveis, além dos empréstimos instantâneos, chamados de “flash loans”, que dispensam garantias, desde que liquidados na mesma transação. Com bilhões de dólares em valor travado (TVL), o Aave se destaca pela inovação e segurança no setor.

No dia 24 de agosto, o protocolo atingiu um recorde de US\$41,1 bilhões em TVL, valor suficiente para colocá-lo entre os 2,5% maiores bancos dos EUA, se comparado ao sistema bancário tradicional. Considerando também os empréstimos ativos, o número sobe para US\$71,1 bilhões, o que o equipara ao 37º maior banco americano.

Em agosto, o Aave avançou em sua estratégia multichain com o lançamento na blockchain Aptos, passando a oferecer suporte a tokens como USDC, USDT, APT e sUSDe. A iniciativa conta com oráculos da Chainlink e incentivos de liquidez promovidos pela Fundação Aptos. Segundo o fundador Stani Kulechov, essa expansão é essencial para construir um sistema financeiro global e acessível.

De acordo com previsões da Changelly, o token AAVE pode atingir entre US\$ 380 e US\$ 412 até o final de 2025, o que representaria uma valorização de até 28%. Se mantiver sua liderança e continuar atraindo liquidez, o protocolo tende a se beneficiar diretamente da expansão do DeFi. O recente crescimento do TVL, a integração estratégica com a Aptos, o domínio no mercado de empréstimos cripto e os avanços técnicos colocam o Aave como um dos ativos mais bem posicionados para setembro.

(BTG Pactual): Plataforma líder em DeFi para empréstimos descentralizados, com reputação consolidada por sua segurança, liquidez e inovação, permitindo empréstimos e depósitos sem a necessidade de agentes intermediadores.

Solana (SOL)

(MB Research): O ativo pode contar muito em breve com um ETF à vista na bolsa americana, podendo disponibilizar inclusive o recurso de staking, potencializando em grande medida a entrada do capital institucional no projeto. Ainda, as estratégias de acumulação de Solana para tesourarias de empresa também começa a ganhar tração, podendo ser uma alavanca importante de valorização pela ótica da demanda. Dessa forma, enxergamos que esse ecossistema em pleno crescimento tende a apresentar uma performance no mês muito positiva.

(QR Asset Management): Depois de uma fraca performance relativa aos demais criptoativos, Solana volta a ter um bom momentum. A recente iniciativa anunciada por Galaxy Digital, Multicoïn Capital e Jump Trading de captar 1 bilhão de dólares para a criação de uma Solana Treasury Company pode dar sustentação ao preço do ativo, que também pode se beneficiar dos avanços das discussões sobre um potencial ETF de Solana nos Estados Unidos.

(BTG Pactual): Rede de contratos inteligentes com alta escalabilidade e velocidade, oferece baixas taxas de transação e é reconhecida pela capacidade de suportar grande volume de operações simultâneas, favorecendo aplicações exigentes.

Sei Network (SEI)

(Foxbit): A SEI vem se consolidando como uma das blockchains mais promissoras do setor de finanças descentralizadas (DeFi), graças ao seu foco em alta performance e otimização para trading on-chain. Diferente de muitas blockchains de camada 1 que buscam ser plataformas generalistas, a SEI se posiciona como uma infraestrutura especializada para mercados de capitais digitais, capaz de entregar velocidade, eficiência e liquidez acima da média. Setembro deve marcar o lançamento de novos aplicativos dentro do ecossistema e campanhas de incentivo à construção na rede — o que pode impulsionar ainda mais o token e a sua liquidez.

(BTG Pactual): Destaca-se por sua arquitetura de alta performance orientada a trading, utilizando paralelismo para processar milhares de

transações em latência sub-segundo, o que viabiliza DEXs de order-book e serviços financeiros complexos.

Uniswap (UNI)

(Coinext Research): A Uniswap é uma das maiores exchanges descentralizadas (DEX) do mercado cripto, operando na blockchain Ethereum e permitindo a negociação direta de tokens entre usuários, sem a necessidade de intermediários. Utilizando um modelo de formador de mercado automatizado (AMM), a plataforma substitui o tradicional livro de ordens por pools de liquidez, nos quais os usuários depositam pares de tokens e recebem parte das taxas de negociação como recompensa.

Essa mecânica garante transações rápidas, seguras e acessíveis, consolidando a Uniswap como uma peça central no ecossistema DeFi, inclusive como plataforma de lançamento para novos projetos.

Em agosto, a Fundação Uniswap anunciou a criação da DUNI, uma nova entidade jurídica baseada no modelo “Decentralized Unincorporated Nonprofit Association” (DUNA) de Wyoming. Essa estrutura permitirá que a DAO da Uniswap opere com segurança jurídica, podendo assinar contratos, cumprir obrigações fiscais e contratar serviços, sem abrir mão de sua natureza descentralizada.

Para viabilizar a mudança, a DAO alocou US\$ 16,5 milhões em UNI, parte destinada à quitação de tributos e parte para uma reserva jurídica, além de US\$ 75 mil à consultoria Cowrie, envolvida na criação da legislação DUNA.

A adoção dessa estrutura representa um marco estratégico para a Uniswap, pois reduz riscos regulatórios, profissionaliza sua governança e prepara o terreno para a ativação do “fee switch”, mecanismo que poderá redirecionar parte das taxas da plataforma ao tesouro da DAO. Mesmo sem retorno direto garantido aos holders, esse movimento aumenta o potencial de valorização do token UNI.

Segundo o portal Changelly, o UNI pode chegar a US\$ 11,96 até o fim de 2025, com média projetada de US\$ 13,91. Frente à sua solidez técnica e institucional, o ativo se apresenta como uma aposta estratégica para o mês de setembro.

(BTG Pactual): Maior corretora descentralizada (DEX) do ecossistema Ethereum, famosa por sua liquidez, simplicidade operacional e modelo inovador de formador de mercado automatizado (Automated Market Makers).

Chainlink (LINK)

(Vault Capital / Hurst Capital)

Destaques e fatores relevantes:

- Papel fundamental na ponte entre finanças tradicionais (TradFi) e finanças descentralizadas (DeFi), com a Chainlink sendo o padrão para dados on-chain de alta qualidade e interoperabilidade.

- Parceria com o Departamento de Comércio dos EUA para trazer dados econômicos macroeconômicos oficiais, como o PIB e a inflação, on-chain, tornando-os acessíveis publicamente via blockchain. Esta iniciativa marca a primeira vez que estatísticas governamentais oficiais são diretamente acessíveis on-chain, abrindo novas possibilidades em DeFi e Web3.

Perspectiva potencial:

A Chainlink está se posicionando como um componente indispensável para a infraestrutura global de blockchain, facilitando a interação entre o mundo financeiro tradicional e o universo descentralizado. A parceria com o Departamento de Comércio dos EUA para trazer dados econômicos oficiais on-chain reforça a posição da Chainlink como um provedor de dados confiável e essencial para a Web3 e o DeFi, abrindo novos caminhos para a utilização de dados do mundo real em contratos inteligentes. A convergência entre TradFi e DeFi, impulsionada pela Chainlink e pela crescente demanda por dados on-chain de alta qualidade, sugere um futuro promissor para o token LINK, com um potencial de valorização significativo à medida que a adoção em larga escala se concretiza e a rede se torna ainda mais integrada a sistemas financeiros e governamentais.

Toncoin (TON)

(Foxbit): A TON vem consolidando seu ecossistema de forma acelerada, alavancado pelo Telegram. Com staking nativo, lançamento de miniapps e crescente integração com pagamentos dentro do aplicativo, o token ganhou destaque entre as redes mais utilizadas em agosto. A expectativa é de que setembro traga novos anúncios ligados a jogos, serviços financeiros e casos de uso reais — aumentando a relevância da TON como ativo com alto potencial de adoção.

NEAR Protocol (NEAR)

(Foxbit): Com foco em experiência do usuário e performance, a NEAR vem se posicionando como uma ponte entre grandes marcas Web2 e o universo Web3. Em agosto, a rede anunciou colaborações com empresas como Alibaba e Polygon Labs. Para setembro, são esperados novos lançamentos voltados à interoperabilidade e ferramentas para desenvolvedores. A NEAR pode se destacar como uma das principais plataformas para a criação de aplicativos cripto com usabilidade acessível.

Pendle (PENDLE)

(MB Research): Pendle é um projeto DeFi que permite tokenizar e negociar rendimentos futuros, oferecendo liquidez para ativos em stake e restake. A plataforma também viabiliza estratégias de alavancagem e derivativos ligados ao staking líquido, explorando um segmento ainda em desenvolvimento nas finanças descentralizadas.

O projeto tem dado importantes passos para se consolidar como um dos maiores protocolos de DeFi, aumentando seu TVL em ecossistemas com grandes margens de crescimento, como

Hyperliquid e Mantle, além de estar muito bem posicionado na rede Ethereum que vem vivendo um momento muito positivo de adoção e interesse do capital institucional. Por conta disso, acreditamos que PENDLE deve performar muito bem, sobretudo em um contexto de altseason que parece estar se formando.

Ondo (ONDO)

(MB Research): A Ondo Finance (ONDO) é uma plataforma DeFi que tokeniza ativos do mundo real, como títulos do Tesouro dos EUA, na blockchain. Seu token nativo é usado para governança via DAO. O projeto se destacou por parcerias estratégicas, incluindo integração com a Mastercard.

Compreendemos que a Ondo está bem posicionada em um dos setores mais estratégicos do mercado. Uma das provas disso é a primeira transação em uma blockchain pública realizada pelo JPMorgan, liquidando títulos tokenizados do Tesouro dos EUA por meio da Ondo Finance. Acreditamos que a sanção do GENIUS Act tende a tornar esse tipo de transação cada vez mais frequente, consolidando a Ondo como um ponto de conexão entre o universo cripto e o sistema financeiro tradicional.

Lido DAO (LDO)

(Coinext Research): A Lido DAO se consolidou como uma das soluções mais eficientes para staking líquido, permitindo que usuários façam staking de criptomoedas como Ethereum, Solana e Polygon sem abrir mão da liquidez. Em vez de manter os ativos bloqueados, como no staking tradicional, o protocolo entrega ao usuário um token representativo (como o stETH no caso do Ethereum) que continua gerando rendimento e pode ser utilizado livremente em aplicações DeFi, como empréstimos, swaps e pools de liquidez. Essa flexibilidade amplia o potencial de retorno ao integrar o staking ao ecossistema financeiro descentralizado.

Desde a migração do Ethereum para o modelo Proof-of-Stake (PoS), o staking passou a ser vital para a segurança da rede, mas também trouxe preocupações com a concentração: quatro entidades: Lido DAO, Coinbase, Kraken e Binance, concentram mais de 50% dos ETHs em staking, sendo a Lido a líder absoluta com 31%. No mercado de derivativos líquidos de staking (LSDs), a dominância da Lido é ainda maior: 79% do mercado, com cerca de 33% do stETH já alocado em protocolos DeFi, demonstrando sua profundidade de integração no setor.

Esse cenário posiciona a Lido de forma estratégica diante do aumento do interesse institucional no Ethereum, especialmente após o aumento do interesse nos ETFs de Ethereum. Investidores em busca de soluções que combinem rendimento, liquidez e segurança encontram na Lido uma alternativa madura e altamente funcional, atributos que justificam sua inclusão entre os ativos mais promissores para setembro.

Segundo o portal CoinCodex, o token LDO pode atingir até US\$ 1,49 até setembro de 2025, representando uma valorização potencial de 17,7%. Com volatilidade moderada e sentimento de mercado neutro,

o token segue tecnicamente atrativo dentro de um cenário estrutural favorável.

Sky Finance (SKY) — antiga Maker (MKR)

(Coinext Research): A Sky Finance nasce como uma evolução da icônica MakerDAO, fundada em 2014 por Rune Christensen e reconhecida por lançar o DAI, a primeira stablecoin descentralizada amplamente adotada (2017). Operando como um protocolo de crédito colateralizado, permitia que usuários travassem ativos em garantia para emitir stablecoin, tudo sem intermediários.

Em agosto de 2024, a marca passou por uma reformulação completa: adotou o nome Sky Finance, lançou novos tokens, USDS, uma stablecoin sobrecolateralizada, e SKY, destinado à governança e staking, substituindo o antigo MKR na proporção de 1:24.000, e atualizou toda a interface. A mudança trouxe avanços significativos em escalabilidade e interoperabilidade com redes como Arbitrum e Solana, mantendo ideias fundamentais de descentralização e segurança.

Atualmente, o protocolo exibe forte performance financeira: US\$ 6,42 bilhões em valor total bloqueado (TVL), US \$435 milhões em receitas anualizadas e US\$ 200 milhões em lucros líquidos, dos quais US\$ 144 milhões são redistribuídos aos holders de SKY, realçando o alinhamento com sua comunidade. O USDS mantém paridade com o dólar e pode ser utilizado como economia ou meio de pagamento dentro do ecossistema. Do ponto de vista técnico, o token SKY sustenta suporte entre US\$ 0,059 e US\$ 0,064, com potencial de reteste em US\$ 0,074 e, em cenário de altseason prolongada, alvo otimista em US\$ 0,12.

Com sua sólida base financeira, inovação contínua e proposta técnica clara, a Sky Finance se posiciona como uma das altcoins mais promissoras para setembro, especialmente em um contexto de valorização de protocolos DeFi com fundamentos robustos e uso estruturado.

dYdX (DYDX)

(Coinext Research): A dYdX é uma plataforma de finanças descentralizadas (DeFi) voltada para a negociação de derivativos cripto, especialmente contratos perpétuos com alavancagem de até 20x. Diferentemente das exchanges centralizadas, ela opera diretamente em blockchain, garantindo segurança e controle total dos ativos pelos usuários.

Seu modelo combina livros de ordens off-chain com liquidação on-chain, oferecendo eficiência sem abrir mão da descentralização. A recente migração para sua própria rede, a dYdX Chain (construída no ecossistema Cosmos) reforçou ainda mais esses princípios, ao permitir maior escalabilidade, taxas mais baixas e uma governança descentralizada baseada no token DYDX.

Para o segundo semestre de 2025, a plataforma apresentou um roadmap ambicioso, centrado em três pilares: acessibilidade, experiência do usuário e utilidade do token. Entre os destaques está

o lançamento da negociação via Telegram e o login social com Google, Apple e Passkey, facilitando o acesso a usuários mobile-first e traders de varejo.

Além disso, serão implementadas funcionalidades como ordens em lote e o programa Partner Fee Share, que redistribui até 50% das taxas do protocolo a parceiros e holders, criando um ciclo virtuoso de incentivo e engajamento.

O token DYDX, que antes tinha foco exclusivamente em governança, passa a desempenhar funções mais amplas. Agora, ele também oferece redução de taxas, recompensas por staking e valorização via programa de recompra com 25% das taxas do protocolo, fortalecendo seu papel dentro do ecossistema. Um passo estratégico adicional é a proposta de negociação de ativos do mundo real (RWAs), como ações e ativos pré-IPO, uma inovação que pode atrair investidores institucionais e posicionar a dYdX como ponte entre DeFi e o mercado tradicional.

Apesar da previsão de queda de até 25% no curto prazo, com projeção da CoinCodex para US\$ 0,46 até setembro de 2025, os fundamentos sólidos da plataforma e sua visão de longo prazo tornam o DYDX um ativo com alto potencial de valorização à medida que a descentralização financeira avança.

Ripple (XRP)

(Bitso): A Ripple se posiciona como uma das cripto mais promissoras no mercado de derivativos. Os futuros de XRP na CME ultrapassaram US\$ 1 bilhão em Open Interest, o crescimento mais rápido já registrado para um contrato novo na plataforma.

Tecnicamente, o ativo segue em formação de bull-flag, com alvo de curto prazo em US\$ 3,20 e suporte consolidado em US\$ 2,89 — níveis que podem servir de gatilho para novos fluxos de entrada institucional

Cosmos (ATOM)

(QR Asset Management): Com taxas de staking girando na casa de 20% ao ano, a aquisição do ativo com a finalidade de fazer o staking dos tokens pode ser uma opção defensiva em um momento de mercado que tende a ser desafiador.

Hyperliquid (HYPE)

(Vault Capital / Hurst Capital): Hyperliquid é uma plataforma de finanças descentralizadas (DeFi) que se destaca no mercado de futuros perpétuos descentralizados. Construída sobre sua própria blockchain Layer 1, a HyperCore, a plataforma é otimizada para negociações de alta frequência, processando 2 milhões de transações por segundo (TPS) e executando 200.000 ordens por segundo com latência inferior a um segundo.

Essa infraestrutura permite que a Hyperliquid rivalize com a velocidade de exchanges centralizadas (CEXs) como a Binance, mantendo total transparência on-chain. Além disso, a Hyperliquid incorpora a HyperEVM, uma camada compatível com EVM que facilita a implantação de

contratos inteligentes, promovendo um ecossistema de desenvolvedores e atraindo capital institucional.

A plataforma também oferece negociação sem taxas de gás e smart vaults não-custodiais, proporcionando uma experiência de usuário semelhante às CEXs, sem comprometer a descentralização. O token nativo, HYPE, possui um modelo deflacionário, onde 97% das taxas de negociação são usadas para recompras de HYPE, criando um efeito de valorização à medida que o uso da plataforma cresce.

Destaques e fatores relevantes:

- **Dominância de Mercado:** A Hyperliquid detém uma dominância de 74-75% no mercado de futuros perpétuos descentralizados, redefinindo os padrões para negociação de derivativos on-chain.
- **Métricas Financeiras Robustas:** O Valor Total Bloqueado (TVL) da plataforma cresceu de US\$ 2,1 bilhões no início de 2025 para US\$ 3,5 bilhões em junho. Os volumes de negociação semanais atingiram uma média de US\$ 47 bilhões, com picos de US\$ 78 bilhões em maio. O Open Interest (juros em aberto) alcançou US\$ 15 bilhões no primeiro trimestre de 2025, um aumento de 359% ano a ano.
- **Tokenomics Deflacionária:** 97% das taxas de negociação são usadas para recompras de HYPE, com 8,7% do fornecimento circulante recomprado até o segundo trimestre de 2025, impulsionando a escassez e alinhando os detentores do token com o crescimento da plataforma.
- **Integração Institucional:** A Hyperliquid possui recursos de nível institucional, como integração de custódia Anchorage e pontes cross-chain. No segundo trimestre de 2025, empresas públicas já haviam adquirido US\$ 1,5 bilhão em tokens HYPE, sinalizando crescente confiança em sua utilidade e modelo de governança.

Perspectiva potencial:

A Hyperliquid apresenta fundamentos sólidos que a tornam uma aposta estratégica no futuro do DeFi, combinando escalabilidade, utilidade e um design deflacionário. Seu potencial de crescimento é impulsionado pela capacidade de rivalizar com exchanges centralizadas em velocidade e transparência, ao mesmo tempo em que se beneficia da crescente adoção de stablecoins e do interesse institucional em ativos descentralizados.

Ethena (ENA)

(Vault Capital / Hurst Capital): Ethena é um protocolo de dólar sintético construído na blockchain Ethereum, que visa fornecer uma solução cripto-nativa para dinheiro, o USDe, e uma poupança em dólar acessível globalmente. Diferente das stablecoins tradicionais, o USDe não depende do sistema bancário convencional, oferecendo uma alternativa estável e resistente à censura. O protocolo utiliza uma arquitetura técnica sofisticada que combina estratégias de trading delta-neutras com mecanismos de staking de Ethereum.

O USDe é um dólar sintético totalmente colateralizado, transparente e composto por ativos on-chain. Ele é gerado através de uma estratégia de delta-hedging de Ethereum líquido em staking (LSTs) e posições curtas de futuros de ETH. Isso permite que o USDe mantenha sua paridade com o dólar americano, ao mesmo tempo em que gera rendimento a partir das recompensas de staking de ETH e do financiamento de posições curtas. O token ENA é o token de governança do protocolo Ethena, permitindo que seus detentores votem em decisões críticas e na eleição de membros para o conselho bi-anual.

Destaques e fatores relevantes:

- **Governança do Token ENA:** O token ENA serve como token de governança, permitindo que os detentores participem ativamente das decisões do protocolo e da eleição de membros do conselho, promovendo a descentralização e a participação da comunidade.
- **Potencial de Crescimento em DeFi:** A Ethena se destaca no cenário DeFi com projeções de crescimento para o token ENA, impulsionadas pela sua proposta de valor de um dólar sintético estável e resistente à censura, e pela capacidade de gerar rendimento.

Perspectiva e potencial:

A Ethena possui um grande potencial dentro do ecossistema DeFi, principalmente devido à sua abordagem inovadora para a criação do seu dólar sintético, o USDe. A capacidade de oferecer uma moeda estável e resistente à censura, que não depende do sistema bancário tradicional, posiciona a Ethena como um player chave para o futuro das finanças descentralizadas.

Sui (SUI)

(BTG Pactual): Blockchain de alta performance com grande diferencial em experiência do usuário (UX), com onboarding simplificado (logins sociais e integrações com serviços tradicionais), reduzindo fricção e favorecendo a adoção.

Arbitrum (ARB)

(BTG Pactual): Solução de segunda camada (L2) para Ethereum, compatível com EVM, que reduz custos e aumenta a capacidade por meio de rollups; ecossistema DeFi amplo e em expansão, com crescimento consistente de TVL e atividade on-chain.

Jito (JTO)

(BTG Pactual): Protocolo de infraestrutura e staking focado em otimizar retornos para validadores e stakers no ecossistema Solana, oferecendo uma solução eficiente que maximiza, através de técnicas sofisticadas, a rentabilidade do capital investido em staking.
Curve Finance (CRV)

(BTG Pactual): Protocolo líder em liquidez de stablecoins, especializado em swaps eficientes, ampliando sua atuação no setor DeFi com a stablecoin crvUSD.

O QUE COMPRAR EM SETEMBRO:

23 CRIPTOMOEDAS

PARA FICAR DE OLHO NESTE MÊS

CRYPTOTIMES **MONEY**TIMES

CRÉDITOS

Reportagem

Equipe Crypto Times

Edição

Vinicius Pinheiro

Design e diagramação

Hudson Simonette

